

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Paraná

Class.:

Data: 02.03.82

Pg.:

*Continua o problema
de terras para índios*

Ontem, à tarde, o presidente da Comissão de Justiça e Paz do Paraná, Wagner D'Angelis, esteve na sede da Itaipu Binacional de Curitiba para a entrega de um documento-resposta sobre a questão de terra dos índios avá-guarani.

A empresa ofereceu na semana passada 105 hectares de terra para a formação de uma reserva indígena sendo que 60% da área é mata e os restantes 40% é área agricultável. Na reunião realizada no último domingo entre representantes da Associação Nacional do Índio, Comissão de Justiça e Paz e Conselho Indigenista Missionário, a oferta da Itaipu foi considerada boa.

No documento entregue por Wagner, cuja resposta será dada em uma semana, pede-se à binacional que faça a proposta por escrito, uma vez que ela foi apresentada por telefone ao presidente da Comissão de Justiça e Paz, e que sejam apresentados dados como mapas da área, um

panorama geral da fauna, flora e água da região, uma explicação jurídica sobre a que título será entregue a terra à comunidade indígena e a permissão para que os índios possam avaliar a área antes de deliberarem sobre o assunto. As terras em discussão beneficiarão cerca de 100 índios.

Segundo Wagner D'Angelis, há três possibilidades nesta negociação: na primeira, os índios aceitam as terras e no caso as entidades envolvidas prestam assistência jurídica aos avá-guarani; na segunda, os índios acharem a área pequena e as entidades reiniciarão as negociações com Itaipu; caso os índios não concordem, haverá uma ação cautelar contra Itaipu que ensejaria a não abertura das comportas até que os índios tenham resolvido seu problema, além de uma ação popular contra a Funai, que até o momento tem se omitido de todas as questões.